



# Excelência define ensino no Leonardo da Vinci

Instituição com mais de meio século de história e tradição em Brasília reforça compromisso na formação de alunos preparados para os desafios da atualidade

Leonardo da Vinci/Divulgação



Leonardo da Vinci busca colocar os seus alunos em posições de protagonismo

Apresentado por:

## LEONARDO DAVINCI

Educar pessoas éticas e competentes, capazes de inspirar gerações na construção de um mundo melhor. Esse é o propósito do Centro Educacional Leonardo da Vinci, instituição fundada no final dos anos 1960 e que, desde então, tem a excelência acadêmica como sua prioridade. Ao longo das décadas, a empresa familiar, presente em três diferentes endereços do DF, mantém uma relação muito próxima e transparente com estudantes, pais e responsáveis.

“Sempre nos propomos a fazer a diferença na vida das pessoas. Queremos que, ao passarem pelo Leonardo da Vinci, os estudantes sejam impactados por muitos aprendizados, por amizades verdadeiras, por momentos felizes vividos na infância e na adolescência. Queremos que professores e funcionários desfrutem de um ambiente

colaborativo de desenvolvimento profissional e pessoal. Queremos que pais, mães e responsáveis se emocionem ao verem seus maiores tesouros se desenvolverem e crescerem como pessoas boas, íntegras e preparadas para os desafios da vida”, explica a diretora executiva do Leonardo da Vinci, Michelle Manzur.

Construído sobre valores sólidos, que permeiam toda a empresa, o Centro Educacional Leonardo da Vinci desenvolveu iniciativas que fomentam a formação dos colaboradores que atuam nos três segmentos: Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, e Ensino Médio. “Não perdemos nossa visão humana e ética nem o nosso acolhimento a todos que passam por aqui. Incrementamos nossa entrega, com foco em inovação, sempre buscando a melhor qualidade de ensino, pois evoluir é o que nos move”, reforça Michelle.

### Reconhecimentos e conquistas

O Centro Educacional Leonardo da Vinci busca, constantemente, aliar a troca de conhecimento em sala de aula e

em atividades extraclasse com iniciativas que coloquem os alunos em posições de protagonismo. Este é o caso da participação em Olimpíadas do Conhecimento. O tema, compreendido como fundamental, recebe atenção especial da nossa Supervisão de Olimpíadas do Conhecimento (SOC).

Nesse sentido, destaca-se a presença de estudantes do Leonardo da Vinci na Olimpíada Brasileira de Física (OBF), com cerca de 20 inscritos classificados para a 3ª Fase. Com relação à Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), foram 14 medalhistas: 6 ouros, 3 pratas e 5 bronzes. A OBA é uma importante ferramenta de fomento ao interesse por áreas como Astronomia e Astronáutica entre os estudantes das escolas públicas e privadas do Brasil.

Outras conquistas vieram com a Olimpíada de Matemática do DF (OMDF) e na Olimpíada Brasileira de Geografia (OBG), a Escola obteve um resultado histórico: 81 alunos medalhistas.

Já na Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), evento promovido pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação,

e que visa à valorização do ensino de ciências, mais de 45 alunos passaram para a 2ª Fase, cujos resultados serão divulgados em breve. Por fim, na Olimpíada de Química do DF (OQDF), o Leonardo da Vinci terá dois representantes para a fase nacional. Para alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a 2ª Olimpíada Mirim (OBMEP) mobilizou quase 200 estudantes da Escola.

Outro motivo de orgulho do Leonardo da Vinci é o número de alunos que ingressam no Ensino Superior. Somente em 2023, foram cerca de 500 aprovações. Desse total, 19 na USP, cerca de 30 em Direito, mais de 110 em Engenharia e mais de 50 em Medicina. Além disso, os egressos do Leonardo da Vinci conquistaram 35 aprovações em universidades internacionais. E, hoje, é a escola que mais aprova no PAS/UnB e que ocupa o 1º lugar em 1/4 dos cursos da Universidade.

### Mapeamento das emoções

Além da qualidade acadêmica, para a formação de um

cidadão preparado para os desafios do mundo, o Leonardo da Vinci também desenvolve o programa “Pra Ser +”, voltado a aspectos socioemocionais, com o objetivo de identificar e gerir emoções. Os resultados alcançados pelos alunos são registrados no “Boletim Socioemocional” que mapeia o perfil socioemocional e sistematiza o processo de aprendizagem. Os pais/responsáveis podem acessá-lo na área restrita do site para acompanhar toda a jornada do estudante.

“Um dos principais direcionadores no Leonardo é a compreensão de que uma escola feliz é um ambiente acolhedor, compreensivo e que auxilia os estudantes a regularem e a lidarem melhor com suas emoções”, explica Michelle.

No Ensino Médio, o foco está no suporte necessário para que os estudantes façam suas escolhas. Nas aulas semanais de Projeto de Vida, os alunos são estimulados a aprofundarem a identificação das suas preferências, gostos, talentos e aspirações. Nessas aulas, são também apresentadas as diversas opções de carreiras e do mercado de trabalho.